



**UNIUBE**

Educação e Responsabilidade Social

UNIVERSIDADE DE UBERABA - CAMPUS UBERLÂNDIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE  
PARA EDUCAÇÃO BÁSICA MESTRADO PROFISSIONAL (PPGEB)

LARA BARCELOS ALMEIDA

**PROPOSTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES**

**PRODUTO EDUCACIONAL: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES:  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

**UBERLÂNDIA-MG**

**2024**



UNIVERSIDADE DE UBERABA - CAMPUS UBERLÂNDIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE  
PARA EDUCAÇÃO BÁSICA MESTRADO PROFISSIONAL (PPGEB)

LARA BARCELOS ALMEIDA

**PROPOSTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES**

**PRODUTO EDUCACIONAL: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES:  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Produto Educacional apresentada para banca examinadora da Universidade de Uberaba, como etapa parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação, sob a orientação do Professor Doutor Eloy Alves Filho.

Linha de Pesquisa: Educação Básica:  
Fundamentos e Planejamento.

**UBERLÂNDIA-MG  
2024**

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Almeida, Lara Barcelos.

A64f Formação continuada para professores: educação inclusiva / Lara  
Barcelos Almeida. – Uberlândia (MG), 2024.  
21 f. : il.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “Inclusão e práticas pedagógicas na Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Eloy Alves Filho.

Inclui bibliografia.

1. Educação inclusiva. 2. Formação continuada. 3. Professores – Formação. 4. Práticas pedagógicas. I. Alves Filho, Eloy. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado. III. Título.

CDD 371.9046



LARA BARCELOS ALMEIDA

**PROPOSTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES**

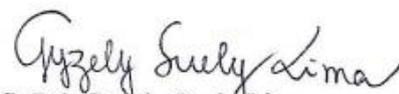
**PRODUTO EDUCACIONAL: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES:  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

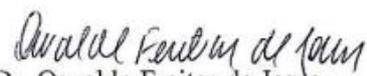
Produto educacional da dissertação apresentada a banca examinadora da Universidade de Uberaba, como exigência parcial para a obtenção de Título de Mestre, sob a orientação do Professor Doutor Eloy Alves Filho.

Linha de pesquisa: Educação Básica: Fundamentos e Planejamento.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Eloy Alves Filho (Orientador)  
Universidade de Uberaba – UNIUBE

  
Prof. Dr. Gyzely Suely Lima  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia do Triângulo Mineiro -  
IFTM

  
Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus  
Universidade de Uberaba – UNIUBE



## RESUMO

O Produto Educacional é decorrente da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação cujo título é: Inclusão e práticas pedagógicas na Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia. Observamos que diante dos resultados obtidos a partir das referências teóricas expostas na dissertação e a pesquisa bibliográfica que a formação inicial dos docentes não desenvolveu, satisfatoriamente, os conhecimentos teóricos e as práticas pedagógicas, para lidar com a proposta de inclusão de diversidade dos alunos/as matriculados nas instituições de ensino da Rede Estadual de Ensino do Estado de Minas Gerais na cidade de Uberlândia, o que nos trouxe como objetivo uma proposta de formação continuada. Logo, foi elaborado um produto, que propõe ideias de formação e prática pedagógica aos professores e que auxilia a inclusão, no processo ensino aprendizagem, dos educandos da educação especial.

**Palavras-chave:** Inclusão; Pessoas com deficiência; Prática – pedagógica; Formação continuada.



## ABSTRACT

The Educational Product is the result of research carried out in the Professional Master's Degree in Education, entitled: Inclusion and pedagogical practices in the Regional Superintendence of Education of Uberlândia. We observed that, given the results obtained from the theoretical references presented in the dissertation and the bibliographic research, the initial training of teachers did not satisfactorily develop the theoretical knowledge and pedagogical practices to deal with the proposal for inclusion of diversity of students enrolled in educational institutions of the State Education Network of the State of Minas Gerais in the city of Uberlândia, which led us to propose a proposal for continued training. Therefore, a product was developed, which proposes ideas for training and pedagogical practice to teachers and which assists in the inclusion, in the teaching-learning process, of special education students.

**Keywords:** Inclusion; People with disabilities; Pedagogical practice; Continuing education.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 OBJETIVOS DA PROPOSTA</b> .....	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
<b>3 PROPOSTA FORMATIVA</b> .....	9
3.1 OBJETIVOS .....	10
3.2 CRONOGRAMA .....	10
3.2 ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO .....	10
<b>4 CONCLUSÃO</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19
<b>APÊNDICE</b> .....	21

## **1 Introdução**

A educação inclusiva é o contexto, atualmente, mais desafiador, para o professor da escola regular, pois nessa escola, são recebidos todos os estudantes, independentemente de suas especificidades e do histórico prévio ou das experiências vivenciadas no processo de escolarização. Além disso, é papel da escola acolher e respeitar a diversidade social, em favor da qual devem ser envidados esforços, tanto por parte dos profissionais, como da estrutura física e funcional das escolas.

O estudante, que é público-alvo da Educação Especial, a partir da matrícula em salas de aula comuns, torna-se aluno da instituição e, por conseguinte, torna-se responsabilidade do conjunto dos profissionais da referida instituição: diretores, coordenadores, professores, cuidadores e auxiliares, entre outros. A partir desse momento, a pessoa com deficiência passa a ser, efetivamente, estudante da escola. Então, surge a necessidade das trocas de experiências, entres os pares da comunidade escolar, em busca de respostas para a construção de teorias e práticas eficazes, voltadas para a inclusão escolar dos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

A formação continuada, em serviço, dos professores que atuam na sala de aula, é necessária, portanto, deve ser considerada prioridade e ser executada, por meio dos programas de capacitação e de atualização, que levam os docentes a refletirem a respeito da prática pedagógica. Essas reflexões, aliadas às atividades formativas, proporcionam novos aprendizados aos professores: adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades específicas e aprimorar práticas contribui para a melhoria do desempenho docente e para a promoção de uma educação inclusiva e acolhedora.

Nesse sentido, é fundamental que as instituições de ensino adotem políticas públicas, como instruído na Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020: Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) em seu artigo 5º (quinto) estabelece que as “Políticas da Formação Continuada de Professores para a Educação Básica, de competência dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em consonância com os marcos regulatórios definidos pela LDB e, em especial, pela BNCC e pela BNC-Formação” invistam em iniciativas de formação continuada, com o intuito de capacitar

os profissionais e garantir a qualidade do ensino prestado às pessoas com deficiência. A educação inclusiva, a valorização da diversidade e o respeito à individualidade constituem pilares fundamentais desses programas de formação.

Com os direcionamentos realizados após a construção desse estudo e com os referenciais bibliográficos e documentais analisados apresentamos a proposta de um curso formação continuada em educação inclusiva para professores/as da Educação Básica, pedagogos/as e profissionais da educação, do município de Uberlândia, na Rede Estadual de ensino, em turmas do ensino regular e se firma como proposta de contribuição pra otimizar as práticas docentes, nos contextos escolares, em benefício dos profissionais da educação.

## **2 Objetivos da Proposta**

### **2.1 Objetivo Geral**

Promover curso de formação continuada, voltado para a educação inclusiva, que buscará realizar um trabalho, de forma integrada e contínua, entre as diferentes redes de apoio a alunos e alunas com deficiência do município de Uberlândia (MG), em perspectiva inclusiva, abordar os fundamentos que subsidiam as políticas públicas para a inclusão e aqueles que permitem o aprofundamento sobre o tema, como forma de aprimoramento e enriquecimento das práticas pedagógicas.

### **2.2 Objetivo Específico**

Oferecer um espaço de discussão e criação de práticas pedagógicas, na perspectiva inclusiva e compartilhar estratégias de permanência e êxito de estudantes com deficiências, nas salas de aula, com objetivo de desenvolver propostas pedagógicas.

- Envolver toda a equipe de professores que leciona nos anos iniciais da Educação Básica.
- Fomentar a colaboração entre os professores para o compartilhamento de boas práticas e experiências.

- Integrar tecnologias educacionais de maneira eficaz, para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.
- Desenvolver habilidades de avaliação formativa e contínua para acompanhar o progresso dos alunos.

### **3 Proposta Formativa**

A proposta de formação continuada com os professores que atuam nos anos iniciais da Educação Básica, pois são os primeiros a terem contato com o educando da educação especial, pessoas com deficiência. A inclusão escolar de alunos, com deficiência, representa um desafio e uma oportunidade significativa, para a sociedade. A formação de professores, por sua vez, considera-se que é elemento essencial para o sucesso da inclusão.

Os programas de formação inicial e continuada devem preparar os docentes para lidar com a diversidade, presente nas salas de aula, do Ensino Regular. Os professores devem receber formação, não apenas para o domínio de técnicas pedagógicas inclusivas, mas também, para o desenvolvimento e para a formação de atitudes e de valores, que promovam a aceitação e valorização das diferenças. Essa formação deve contemplar aspectos teóricos e práticos, que permitam aos docentes desenvolverem competências para a criação de ambientes de aprendizagem, que sejam acolhedores e inclusivos; é necessário haver esforços colaborativos, para o equacionamento das lacunas significativas ainda presentes no sistema educacional.

A formação continuada é um momento em que os profissionais da educação (docentes, especialistas e gestores) têm a oportunidade de fazer reflexões teóricas sobre sua prática e, ao mesmo tempo, apropriar-se de novos conhecimentos. A formação também deve focar no desenvolvimento de habilidades de avaliação formativa e contínua, permitindo que os professores acompanhem o progresso dos alunos de forma mais precisa, individualizada aprimorando as potencialidades de cada educando.

Os encontros da formação continuada deverão ser realizados em 4 (quatro) módulos, um a cada mês, com duração de 3 horas e carga horária total de 12 horas; horário previsto na carga horária obrigatória, denominado de extraclasse coletivo. São momentos de reuniões administrativas e/ou pedagógicas em que professores,

especialistas e gestão escolar se sentam para discutir e trilhar estratégias pedagógicas.

### 3.1 Objetivos

- Criar espaços de diálogo, reflexão, divulgação de experiências e cooperação, com foco na transformação da realidade da Educação Básica, a partir das narrativas de educadores/as que atuam em espaços escolares.
- Instigar diálogos e interligar grupos ou sujeitos compromissados com educação emancipatória e humanizadora.
- Desenvolver com os/as educadores/as estudos e intervenção no cotidiano escolar, a partir das demandas e necessidades formativas desses/as educadores/as e dos/as estudantes, na perspectiva da formação continuada.
- Compreender e refletir sobre a prática com estudos de alguns materiais disponibilizados pela SEE – MG.
- Compartilhar experiências pedagógicas exitosas.

### 3.2 Cronograma

Os encontros da Formação Continuada serão realizados às segundas-feiras, das 18h00min às 21h00min. A organização desta proposta se constitui em quatro módulos, de acordo com a disponibilidade da direção e da equipe pedagógica:

- Módulo I - Conceitos de inclusão. Perspectivas inclusivas na esfera Rede Estadual de Ensino. (carga horária - 3 horas).
- Módulo II – As políticas públicas educacionais e a educação Inclusiva na Rede Estadual de Ensino. (carga horária - 3 horas).
- Módulo III – Experiências de educação inclusiva e a negação do capacitismo. (carga horária - 3 horas).
- Módulo IV – Elaboração de práticas pedagógicas para a inclusão dos discentes. (carga horária - 3 horas).

## CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

<b>Educação Inclusiva</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Certificado gratuito  Material teórico-prático <b>Carga horária:</b> 12 horas, em módulos de 3 (três) horas, uma vez ao mês. <b>Modalidade de oferta:</b> presencial <b>Público-alvo:</b> professores/as da Educação Básica, pedagogos/as e profissionais da educação do município de Uberlândia (MG) <b>Duração:</b> 4 meses: os encontros serão realizados em 4 (quatro) módulos, um a cada mês, com duração de 3 horas e carga horária total de 12 horas.
<b>Objetivo Geral:</b>	Promover curso de formação continuada, voltado para a educação inclusiva, que buscará realizar um trabalho, de forma integrada e contínua, entre as diferentes redes de apoio a alunos e alunas com deficiência do município de Uberlândia (MG), em perspectiva inclusiva, abordar os fundamentos que subsidiam as políticas públicas para a inclusão e aqueles que permitem o aprofundamento sobre o tema, como forma de aprimoramento e enriquecimento das práticas pedagógicas.
<b>Objetivo Específico:</b>	Oferecer um espaço de discussão e criação de práticas pedagógicas, na perspectiva inclusiva e compartilhar estratégias de permanência e êxito de estudantes com deficiências, nas salas de aula, com objetivo de desenvolver propostas pedagógicas.
<b>Ementa</b>	O conceito de inclusão. A educação inclusiva, como direito de todos pelas legislações. Conhecer as políticas públicas que regem a educação inclusiva na Rede Estadual de Ensino. A educação inclusiva como direito de todos. Experiências docentes acerca da inclusão escolar. Elaboração de práticas pedagógicas para a educação inclusiva.
<b>MÓDULOS</b>	
<b>Título</b>	<b>Educação inclusiva</b>
<b>Ministrante</b>	Lara Barcelos Almeida
<b>Carga horária</b>	12 horas.

<p><b>Conteúdo programático</b></p>	<p><b>Módulo 1</b> Temática: <b>Conceitos de inclusão. Perspectivas inclusivas na esfera Rede Estadual de Ensino.</b></p> <p><b>Módulo 2:</b> Temática: <b>As políticas públicas educacionais e a educação Inclusiva na Rede Estadual de Ensino.</b></p> <p><b>Módulo 3:</b> Temática: <b>Experiências de educação inclusiva e a negação do capacitismo.</b></p> <p><b>Ementa:</b> Experiências docentes acerca da inclusão escolar.</p> <p><b>Módulo 4:</b> Temática: <b>Elaboração de práticas pedagógicas para a inclusão dos discentes.</b></p>
<p><b>Participantes</b></p>	<p>professores/as da Educação Básica, pedagogos/as e profissionais da educação do município de Uberlândia (MG)</p>
<p><b>Metodologia colaborativa</b></p>	<p><b>Módulo 1</b> Temática: <b>Conceitos de inclusão. Perspectiva inclusiva na esfera da Rede Estadual de Ensino?</b></p> <p>Nesse módulo, a proponente fará a apresentação de um filme curta metragem.</p> <p>Ian, uma história comovente (2018), disponível em: <a href="https://www.respectability.org/2018/12/short-film-about-playground-inclusion-wins-international-acclaim/?fbclid=IwAR3sj2jH9np9JCbPA7StysgdT5HblT8tb3crF6C2R3Xbbq3h63Mp5498LQ">https://www.respectability.org/2018/12/short-film-about-playground-inclusion-wins-international-acclaim/?fbclid=IwAR3sj2jH9np9JCbPA7StysgdT5HblT8tb3crF6C2R3Xbbq3h63Mp5498LQ</a></p> <p>Sinopse do filme.</p> <p>Ian é um menino com deficiência, que quer brincar em um parquinho, apesar dos olhares e comentários das outras crianças e das dificuldades de interagir com elas. Esse filme é inspirado em uma história real. Na trama, a mãe do garoto é autora de um livro e criadora da Fundação Ian, que tem como objetivo ensinar a lição do respeito à diversidade e à inclusão, aos responsáveis por fazer <i>bullying</i> com o filho Ian. Essa tarefa envolve fatos reais, que estimularam a criação do curta-metragem, em parceria com o estúdio de animação latino-americano Mundo Loco. Dessa forma, o filme, que é, deliberadamente, mudo, para que a linguagem falada não crie barreiras, para falantes de diferentes línguas e de diferentes idades. Trata-se de reflexão necessária sobre a necessidade do respeito às diferenças e o quão significativo pode ser,</p>

para uma criança com deficiência, habitar os espaços que desejar e poder brincar com outras crianças. Além disso, esse curta-metragem mostra para as crianças que não têm deficiência, que esse é um exercício de cidadania, que pode e deve ser feito, desde os primeiros anos de vida. Após a apresentação do filme, haverá exposição dialogada, acerca da saga da família de Ian, referendada, teoricamente, pelo artigo: Da Educação Especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/848/84842555009.pdf>

Após a exibição do filme e a exposição dialogada:

Realizar a construção de um diálogo sobre o curta-metragem e o artigo, por meio de imagens, pois, durante a apresentação dos docentes, não haverá falas.

**Módulo 2: Temática: As políticas públicas educacionais e a educação inclusiva na Rede Estadual de Ensino.**

**Ementa:** Conhecer as políticas públicas que regem a educação inclusiva na Rede Estadual de Ensino. A educação inclusiva como direito de todos.

**Desenvolvimento:** Para esse módulo, está prevista uma exposição dialogada, acerca das ementas das políticas públicas e das legislações da educação inclusiva, no Estado de Minas Gerais. A atividade será conduzida por palestrante da SRE - Uberlândia (MG).

**Módulo 3: Temática: Experiências de educação inclusiva e a negação do capacitismo.**

**Ementa:** Experiências docentes acerca da inclusão escolar.

**Desenvolvimento:** Iniciaremos esse módulo com a apresentação de um vídeo de uma atriz canadense. Após esse momento, serão redigidos relatos, com histórias de vida, por pessoas portadoras de síndrome de down, com mensagens contrárias ao capacitismo, cujo título será: “Assuma que eu posso”. Esse também será o tema do vídeo, em que a

	<p>atriz Madison Tevlin, com T21, questiona os estereótipos, que envolvem pessoas com a mesma condição genética. Assim, Madison revela como as suposições, baseadas em preconceito e capacitismo, podem afetar, negativamente, e também limitar muitas vidas.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://youtu.be/9HpLhxMFJR8">https://youtu.be/9HpLhxMFJR8</a>  <a href="https://lunetas.com.br">Histórias de pessoas com síndrome de Down contra o capacitismo (lunetas.com.br)</a></p> <p>Após a apresentação da exposição dialogada, a respeito do vídeo e dos relatos pessoais, com referencial teórico do capítulo 1: Capacitismo e os modelos de compreensão sobre deficiência. De autoria de Jáima Pinheiro de Oliveira.</p> <p>OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. <b>Educação Especial: formação de professores para inclusão escolar</b>, São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>Após esse momento:</p> <p>Realizar roda de conversa sobre o tema, com os docentes. Realização de sorteio exemplar do livro: Educação Especial: formação de professores para a inclusão escolar.</p> <p><b>Módulo 4: Temática: Elaboração de práticas pedagógicas para a inclusão dos discentes.</b></p> <p><b>Ementa:</b> Elaboração de práticas pedagógicas para a educação inclusiva.</p> <p><b>Desenvolvimento:</b> O objetivo desse módulo, é elaborar e propor práticas pedagógicas inclusivas, tomando por referência as experiências docentes e o conteúdo abordado.</p>
<p><b>Referências</b></p>	<p>Brasil. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica</b> / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p.</p>



OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação Especial: formação de professores para inclusão escolar, São Paulo: Contexto, 2022.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação. ANPED**, 2002, n.19. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt> (Acesso em 05 julho 2023).

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar- O que é? Por quê? Como fazer?** ,São Paulo: Sumus,2015.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. **Entre pontos e contrapontos**. Parte III. In: MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. (orgs). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (org) **O desafio das diferenças nas escolas**, Petropolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MATTAR, João; RAMOS. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições 70, 2021.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação Especial**: formação de professores para inclusão escolar, São Paulo:Contexto,2022.

REIS, A.T.: ANDRÉ, M.E.A.D.; PASSOS, L.F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores** Vol.12 nº23 (p.31-44) 30 abr.2020 Disponível em: <http://ww.revformacaodocente.com.br> (Acesso em 15/11/2022).

PORTES, Ruteia Maria de Lima. Desafios e perspectivas na utilização das TICS no contexto educativo de crianças com deficiência visual.

	<p>2013. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. DOI <a href="https://doi.org/10.14393/ufu.di.2013.50">https://doi.org/10.14393/ufu.di.2013.50</a> (Acesso em 25/04/2024).</p> <p>VITAL, Ruteia Maria de Lima Portes. Pessoas com Deficiência visual e suas experiências de Leitura com leitores, leitores e com recursos de tecnologia digital assistiva. Tese (Doutorado em Pós- graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/40998/1/PessoasDefici%c3%aanciaVisual.pdf">https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/40998/1/PessoasDefici%c3%aanciaVisual.pdf</a> (Acesso em 25/04/2024).</p>
--	--

### 3.3 Estratégias de formação

- Encontros regulares: realizar encontros mensais de três horas, às segundas-feiras, conforme cronograma, para estudo e discussão coletiva.
- Dinâmicas de grupo: utilizar dinâmicas de grupo para acolhimento e integração dos participantes.
- Estudos dirigidos: promover leitura e análise de textos relevantes, seguidos de discussões em grupo.
- Troca de experiências: incentivar a troca de experiências e práticas pedagógicas entre os professores.
- Uso de tecnologias: integrar tecnologias educacionais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.
- Grupos de prática: formar grupos de prática para discutir desafios e soluções, promovendo a colaboração entre os pares.

## 4- Conclusão

A formação continuada proposta visa promover a reflexão crítica e o desenvolvimento profissional dos professores, alinhando-se às novas demandas curriculares e aos contextos específicos das escolas para a inclusão de pessoas com deficiências em escolas regulares de ensino. Por meio de encontros regulares, estudo de legislações, políticas públicas e as pesquisas disponibilizadas atualmente e as

trocas de experiências e uso de tecnologias, espera-se aprimorar a prática pedagógica e, conseqüentemente, a qualidade do ensino-aprendizagem, fazendo com que a pessoa com deficiência tenha o seu direito garantido de estudar, permanecer na escola com qualidade de aprendizado.



MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. **Entre pontos e contrapontos**. Parte III. In: MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. (orgs). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (org) **O desafio das diferenças nas escolas**, Petropolis, Rio de Janeiro: Vozes,2011.

MATTAR, João; RAMOS. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições 70, 2021.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação Especial: formação de professores para inclusão escolar**, São Paulo:Contexto,2022.

REIS, A.T.: ANDRÉ, M.E.A.D.; PASSOS, L.F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores** Vol.12 nº23 (p.31-44) 30 abr.2020 Disponível em: <http://ww.revformacaodocente.com.br> (Acesso em 15/11/2022).

PORTES, Ruteia Maria de Lima. Desafios e perspectivas na utilização das TICS no contexto educativo de crianças com deficiência visual. 2013. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. DOI <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2013.50> (Acesso em 25/04/2024).

VITAL, Ruteia Maria de Lima Portes. Pessoas com Deficiência visual e suas experiências de Leitura com leitores, leitores e com recursos de tecnologia digital assistiva. Tese (Doutorado em Pós- graduação em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: [https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/40998/1/PessoasDefici%  
c3%aanciaVisual.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/40998/1/PessoasDefici%c3%aanciaVisual.pdf)

(Acesso em 25/04/202)

## Apêndice

Links de vídeo/sinopse para a formação

- Ian, uma história comovente (2018), disponível em: <https://www.respectability.org/2018/12/short-film-about-playground-inclusion-wins-international-acclaim/?fbclid=IwAR3sj2jH9np9JCbPAb7StysgdT5HbIT8tb3crF6C2R3Xbbg3h63Mp5498LQ>

Sinopse do filme.

Ian é um menino com deficiência, que quer brincar em um parquinho, apesar dos olhares e comentários das outras crianças e das dificuldades de interagir com elas. Esse filme é inspirado em uma história real. Na trama, a mãe do garoto é autora de um livro e criadora da Fundação Ian, que tem como objetivo ensinar a lição do respeito à diversidade e à inclusão, aos responsáveis por fazer *bullying* com o filho Ian. Essa tarefa envolve fatos reais, que estimularam a criação do curta-metragem, em parceria com o estúdio de animação latino-americano Mundo Loco. Dessa forma, o filme, que é, deliberadamente, mudo, para que a linguagem falada não crie barreiras, para falantes de diferentes línguas e de diferentes idades. Trata-se de reflexão necessária sobre a necessidade do respeito às diferenças e o quão significativo pode ser, para uma criança com deficiência, habitar os espaços que desejar e poder brincar com outras crianças. Além disso, esse curta-metragem mostra para as crianças que não têm deficiência, que esse é um exercício de cidadania, que pode e deve ser feito, desde os primeiros anos de vida. Após a apresentação do filme, haverá exposição dialogada, acerca da saga da família de Ian, referendada, teoricamente, pelo artigo: Da Educação Especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/848/84842555009.pdf>

- “Assuma que eu posso”. O tema do vídeo, em que a atriz Madison Tevlin, com T21, questiona os estereótipos, que envolvem pessoas com a mesma condição genética. Assim, Madison revela como as suposições, baseadas em preconceito e capacitismo, podem afetar, negativamente, e também limitar muitas vidas.

Disponível em: <https://youtu.be/9HpLhxMFJR8>

[Histórias de pessoas com síndrome de Down contra o capacitismo \(lunetas.com.br\)](https://www.lunetas.com.br).

